

Por falta de peças, VW planeja férias coletivas para 3 mil em São Bernardo

Por falta de peças, VW planeja férias coletivas para 3 mil em São Bernardo

Metalúrgicos deverão permanecer em casa entre os dias 27 de junho e 7 de julho

A Volkswagen informou ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC que colocará 3 mil trabalhadores da produção em férias coletivas na planta de São Bernardo, em função da falta de peças e componentes eletrônicos para finalizar a montagem dos veículos.

A montadora informou que protocolou a medida porque faz parte de acordo com o sindicato informar com antecedência decisões desse tipo, mas que, "no momento, ainda não confirma" sua adoção.

Os metalúrgicos ficarão fora da fábrica por dez dias, de 27 de junho a 7 de julho. A montadora já havia colocado cerca de 2,5 mil metalúrgicos em férias coletivas no mês passado por problemas na cadeia de fornecimento de peças.

A unidade do ABC conta com 8,2 mil trabalhadores, dos quais 4,5 mil na produção.

O coordenador-geral de representação do sindicato na



Arquivo

Volkswagen continua afetada pela quebra da cadeia global de componentes automotivos

Volkswagen, José Roberto Nogueira da Silva, o *Bigodinho*, ressaltou que a falta de componentes tem impactado não só o ramo automotivo, mas todo o setor industrial brasileiro.

"Esse problema vem afetando não só o parque automotivo. Toda a indústria nacional vem sendo impactada, o que atinge diretamente os trabalhadores. A falta de política industrial e de desenvolvimento no país tem causado a desestruturação da cadeia produtiva nacional", afirmou.

O dirigente também destacou que o acordo vigente na Volkswagen, negociado entre o

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e a montadora, permite que os trabalhadores tenham tranquilidade em relação aos empregos e garante previsibilidade ao futuro da fábrica.

"É muito importante, neste momento, ter um acordo de longo prazo que prevê situações como esta, que vem perdurando a muito tempo. O acordo dá previsibilidade para trabalhadores se organizarem e também para a empresa pensar o futuro da planta", disse.

■ ANFAVEA

Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veí-

culos Automotores (Anfavea), desde o início deste ano, 16 montadoras interromperam a produção por falta de peças, em especial componentes eletrônicos. Na média, cada uma parou por 20 dias.

Como resultando da escassez de componentes, cerca de 150 mil veículos deixaram de ser montados neste ano. Em 2021, o total chegou a 350 mil.

Apesar de o impacto ainda ser considerável, o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, afirmou que os problemas de escassez de componentes têm sido menores a cada mês. (Reportagem Local/AE)

■ O NÚMERO 8,2 mil

trabalhadores tem a planta da Volkswagen em São Bernardo, dos quais 4,5 mil na produção

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Economia Pagina: 4